

BRINKER, N. D. **Herb contraindications and drug interactions**. 3<sup>rd</sup> ed. Oregon: Eclectic Medical Publications, 2001.

CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.

EMA, European Medicines Agency. **European Union herbal monograph on *Peumus boldus* L., folium**. London: Committee on Herbal Medicinal Products, 2016. Disponível: <[http://www.ema.europa.eu/docs/en\\_GB/document\\_library/Herbal\\_-\\_Herbal\\_monograph/2017/01/WC500219581.pdf](http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Herbal_monograph/2017/01/WC500219581.pdf)>. Acesso em: 30 abr. 2018.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals**. A handbook for practice on a scientific basis. 3 ed. Medpharm. CRC Press. Washington. 2004.

---

## *Phyllanthus niruri* L.

---

### NOMENCLATURA POPULAR

Quebra-pedra.

### PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

#### Fórmula 1 (CARVALHO & SILVEIRA, 2010)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Parte aérea	3 g
Água q.s.p.	150 mL

#### Fórmula 2 (GILBERT *et al.*, 2005; DINIZ *et al.*, 2006; ALONSO, 2007; LORENZI & MATOS, 2008)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Planta inteira	1,5 a 3 g
Água q.s.p.	150 mL

#### Fórmula 3 (DINIZ *et al.*, 2006; ALONSO, 2007; LORENZI & MATOS, 2008)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Planta inteira	4,5 a 6 g
Água q.s.p.	150 mL

### TINTURA

#### Fórmula 4 (BRASIL, 2010; PEREIRA *et al.*, 2014)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Parte aérea	10 g
Álcool etílico 70% q.s.p.	100 mL

## ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

**Fórmula 1:** preparar por infusão considerando a proporção indicada na fórmula (CARVALHO & SILVEIRA, 2010).

**Fórmula 2:** preparar por decocção, durante 10 minutos, considerando a proporção indicada na fórmula (GILBERT *et al.*, 2005; DINIZ *et al.*, 2006; ALONSO, 2007; LORENZI & MATOS, 2008).

**Fórmula 3:** preparar por decocção, durante 10 minutos, considerando a proporção indicada na fórmula. Utilizar a droga vegetal fresca (DINIZ *et al.*, 2006; ALONSO, 2007; LORENZI & MATOS, 2008).

**Fórmula 4:** seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descritas em *Informações gerais em Generalidades*.

## EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

**Para a forma farmacêutica preparação extemporânea:** a embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

**Para a forma farmacêutica tintura:** acondicionar em frasco de vidro âmbar.

## ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Uso contraindicado a pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação e às espécies da família Euphorbiaceae (DINIZ *et al.*, 2006). Ao persistirem os sintomas, um médico deverá ser consultado. O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações. O uso da preparação de tintura é especialmente contraindicado para gestantes, lactantes, alcoolistas e diabéticos, em função do teor alcoólico na formulação. Concentrações acima das recomendadas podem causar diarreia, hipotensão arterial (CARVALHO & SILVEIRA, 2010) e diurese pronunciada (ALONSO, 2007). Pelo risco de obstrução dos canais urinários, é contraindicado o uso para pessoas com cálculos renais de grandes dimensões. Não deve ser usado por mais de três semanas (GUPTA, 1995; MATOS, 1997; MATOS, 1998; MATOS *et al.*, 2001; GILBERT *et al.*, 2005; ALONSO, 2007; CARVALHO & SILVEIRA, 2010), devido à presença de alcaloides pirrolizidínicos (ALONSO, 2007). Em tratamentos prolongados, o uso do chá deve ser interrompido por uma semana após cada período de três semanas de uso (DINIZ *et al.*, 2006). Pode potencializar o efeito de medicamentos hipoglicêmicos (BRINKER, 2001). Utilizar conjuntamente a diuréticos, hipotensores, hipoglicemiantes e insulina, apenas sob acompanhamento médico (PANIZZA *et al.*, 2012). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

## INDICAÇÕES

Auxiliar no aumento do fluxo urinário, atuando como adjuvante no tratamento de queixas urinárias leves (BARROS *et al.*, 2003; DINIZ *et al.*, 2006; ALONSO, 2007; LORENZI & MATOS, 2008, CARVALHO & SILVEIRA, 2010; PEREIRA *et al.*, 2014).

## MODO DE USAR

Uso oral.

**Fórmula 1:** tomar 150 mL do infuso, 10 a 15 minutos após o preparo, de duas a três vezes ao dia (CARVALHO & SILVEIRA, 2010).

**Fórmula 2:** tomar 150 mL do decocto três vezes ao dia (GILBERT *et al.*, 2005; DINIZ *et al.*, 2006; ALONSO, 2007; LORENZI & MATOS, 2008).

**Fórmula 3:** tomar 150 mL do decocto, de duas a três vezes ao dia (DINIZ *et al.*, 2006; ALONSO, 2007; LORENZI & MATOS, 2008).

**Fórmula 4:** tomar 1 a 3 mL da tintura, diluídos em 50 mL de água, três vezes ao dia (PEREIRA *et al.*, 2014).

## REFERÊNCIAS

ALONSO, J. **Tratado de fitofármacos y nutracéuticos**. Rosário: Corpus, 2007.

BARROS, M. E.; SCHOR, N.; BOIM, M. A. Effects of an aqueous extract from *Phyllanthus niruri* on calcium oxalate crystallization in vitro. **Urological research**, v. 30, n. 6, p. 374-379, 2003.

BRASIL. **Farmacopeia Brasileira**. 5. ed. Brasília: Anvisa, 2010.

BRINKER, N. D. **Herb contraindications and drug interactions**. 3<sup>rd</sup> ed. Oregon: Eclectic Medical Publications, 2001.

CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.

DINIZ, M. F. F. M.; OLIVEIRA, R. A. G.; JÚNIOR, A. M.; MEDEIROS, A. C. D.; MOURA, M. D. **Memento de plantas medicinais**: as plantas como alternativa terapêutica: aspectos populares e científicos. João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 2006.

GILBERT, B; FERREIRA, J. L. P; ALVES, L. F. **Monografias de plantas medicinais brasileiras e aclimatadas**. Curitiba: Abifito, Fundação Oswaldo Cruz / Farmanguinhos / Departamento de Produtos Naturais, 2005. 250p.

GUPTA, M. P. **270 Plantas medicinales iberoamericanas**. Santafé de Bogotá, Colômbia: Programa Iberoamericano de Ciencia y Tecnología para el Desarrollo (CYTED), 1995.

LORENZI, H. E.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil**: nativas e exóticas. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

MATOS, F. J. A. **O formulário fitoterápico do professor Dias da Rocha**. Fortaleza: Editora da UFC, 1997.

MATOS, F. J. A. **Farmácias vivas**. 3. ed. Fortaleza: Editora da UFC, 1998.

MATOS, F. J. A., VIANA, G. S. B., BANDEIRA M. A. M. **Guia fitoterápico**. Fortaleza: Editora da UFC, 2001.

PANIZZA, S. T.; VEIGA, R. S.; ALMEIDA, M. C. **Uso tradicional de plantas medicinais e fitoterápicos**. São Luiz: CONBRAFITO, 2012.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário fitoterápico farmácia da natureza**. 2. ed. Ribeirão Preto: Bertolucci. 2014. 407p.